

MP apura desvio de doações para uso eleitoral no RS

Órgão cumpre mandados de busca e apreensão contra três agentes da Defesa Civil de Eldorado do Sul, dois deles pré-candidatos nas eleições do município em outubro. Tragédia tem sido marcada também por outros golpes e prisões



PÂMELA DIAS
jornal@globo.com.br

Uma operação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) deflagrada anteontem mirou agentes da Defesa Civil de Eldorado do Sul, uma das cidades mais atingidas pelas chuvas no estado. Ao todo, foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão, após a denúncia de que doações para atingidos pela enchente teriam sido desviadas com o objetivo de beneficiar futuros eleitores de pré-candidatos da cidade.

Dos três agentes públicos alvos da ação, pelo menos dois são pré-candidatos às eleições deste ano no município. Os mandados foram cumpridos nas casas dos suspeitos, na prefeitura e em depósitos da cidade. Foram apreendidos celulares, documentos e dinheiro. Os nomes dos investigados não foram divulgados.

De acordo com o MPRS, os funcionários da Defesa Civil também foram afastados temporariamente do órgão, mas podem continuar a desempenhar outras funções públicas que têm nas demais áreas. Os crimes apurados

são de apropriação indébita, peculato e associação criminosa durante estado de calamidade pública. Os moradores de Eldorado do Sul foram afetados pela elevação das águas do Lago Guaíba e do Rio Jacuí, cenário que atingiu 100% da área do município. A cidade concentra 7 das 169 mortes contabilizadas até ontem no estado, número maior que o registrado em Porto Alegre (5).

PLANO DE TRABALHO

Após o início das investigações, o Ministério Público determinou que o Exército Brasileiro assumia a entrega de doações às vítimas da enchente para evitar que os moradores fiquem desassistidos de suprimentos básicos. O MPRS requereu ainda que a prefeitura apresente um plano de trabalho para utilização dos recursos públicos já disponibilizados no atendimento às vítimas e na reconstrução da cidade.

Em nota, a prefeitura de Eldorado do Sul disse que tomou conhecimento da investigação e reforçou "seu compromisso com a transparência, a ética e o respeito aos recursos destinados aos cidadãos".

"Continuaremos colaborando plenamente com as autoridades competentes para que todos os fatos se-



Uso eleitoral. Operação em Eldorado do Sul: celulares, documentos e dinheiro são apreendidos na investigação

Cidades gaúchas suspendem aulas mais uma vez

Em meio à previsão de mais chuvas e ventos fortes para os próximos dias, com a formação de um ciclone extratropical (veja mais na página 13), as aulas em Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande foram suspensas. Ao menos na

capital gaúcha, as atividades serão retomadas apenas na próxima quarta-feira.

A prefeitura de Porto Alegre destacou que a medida, com impacto na rede pública municipal e privada, é uma ação preventiva. "As escolas deverão permanecer abertas para receber os alunos em caso de necessidade", informou

em uma publicação em redes sociais.

Já na rede pública estadual, o governo do Rio Grande do Sul, em nota, também citou a previsão meteorológica de mais chuva e suspendeu as aulas não apenas na capital, como nos municípios de Pelotas e Rio Grande. Segundo o governo, as prefeituras dessas duas ci-

dades também determinaram a suspensão nas unidades da rede pública municipal.

Em Pelotas, onde as aulas nem haviam começado a retomar desde o início das enchentes, a prefeitura anunciou que um novo parecer sobre a retomada será considerado na próxima semana e divulgado nos canais de comunicação.

jam esclarecidos de maneira justa e rápida", finalizou. Em todo o Rio Grande do Sul, a Defesa Civil estadual já recebeu 1,5 milhão de litros de água e mais de 200 toneladas de alimentos para as vítimas das chuvas.

OUTROS CASOS

O MP do Rio Grande do Sul também deflagrou na quinta-feira uma operação no âmbito de outra investigação, no município de Barra do Ribeiro. O órgão apura o desvio de produtos enviados pela Defesa Civil. A irregularidade teria ocorrido depois que os suprimentos destinados às vítimas das enchentes chegaram na cidade e a suspeita é que os produtos foram entregues indevidamente em uma entidade ligada a um pré-candidato nas próximas eleições.

O alerta sobre o avanço do número de golpes foi feito pelo governador Eduardo Leite (PSDB), no começo de maio.

Em publicação nas redes sociais, afirmou que havia tentativas de golpe envolvendo a chave Pix do canal de doações SOS Rio Grande do Sul, perfil oficial do governo do estado.

O aviso também foi dado pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que pediu aos doadores para checar os dados bancários de quem está recebendo a transferência instantânea.

UM BOX ESPECIAL DA PREMIADA TRILOGIA SOBRE A FAMÍLIA REAL NO BRASIL



Com mais de 4 milhões de exemplares vendidos, a série de livros *1808*, *1822* e *1889*, do aclamado jornalista Laurentino Gomes, está reunida no box Trilogia Família Real no Brasil. Resultado de dez anos de pesquisa, a obra conta com imagens da época e aborda de forma acessível, divertida e incrivelmente real os acontecimentos mais importantes da construção do Estado brasileiro, desde a chegada da corte portuguesa no Rio de Janeiro até a Proclamação da República.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GOBOLIVROS